



## Lições de Espanhol e de América Latina

Veríssimo Ferreira da Silva (UFPE/UNR)

O presente trabalho compreende o relato das atividades de aquisição da competência comunicativa intercultural no ensino/aprendizagem da língua espanhola, desenvolvidas com os alunos do “Curso Lições de Espanhol e de América Latina”, realizado no Centro Acadêmico do Agreste (CAA), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), dentro das ações extensionistas do Observatório dos Movimentos Sociais na América Latina (OMSAL), em 2013. O curso teve como objetivo o estudo dos aspectos sociais, linguísticos e culturais dos países de língua castelhana do continente americano e contou com a participação de alunos dos diversos cursos de graduação da UFPE e dos movimentos sociais. Nele procuramos garantir o tratamento da competência comunicativa intercultural em suas dimensões cognitiva, comportamental e afetiva, valendonos procedimentos metodológicos e da utilização de materiais didáticos alternativos. Introdução: As contribuições das mais variadas áreas do conhecimento não só ampliaram, nos últimos anos, o significado de interculturalidade, como também confirmaram a importância da competência comunicativa como instrumento útil à construção de sociedades mais democráticas. Para Walsh (1998), por exemplo, a interculturalidade busca superar a ideia hegemônica de uma cultura que se sobrepõe as outras, visando ao fortalecimento de identidades tradicionalmente excluídas e à construção de uma relação de respeito e de legitimidade entre todos os grupos da sociedade. Para Byram (1997), as relações interculturais requerem algo mais que a mera competência comunicativa e a acumulação de saberes teóricos sobre a cultura da língua que se está estudando: uma habilidade e uma capacidade para acessar outras culturas e comunicarse adequada e apropriadamente. A competência comunicativa intercultural deve ser entendida, portanto, como um processo permanente de relação respeitosa entre pessoas ou grupos sociais culturalmente diferentes, e sua aquisição no ensino de línguas deve corresponder a um processo de aprendizagem orientado ao desenvolvimento de habilidades e atitudes que promovam a formação plena dos alunos.

